

# Auta de Souza – À minha avó

Minh'alma vai cantar, alma sagrada!  
Raio de sol dos meus primeiros dias...  
Gota de luz nas regiões sombrias  
De minha vida triste e amargurada.

Minh'alma vai cantar, velhinha amada!  
Rio onde correm minhas alegrias...  
Anjo bendito que me refugias  
Nas tuas asas contra a sina irada!

Minh'alma vai cantar... Transforma o seio  
N'um cofre santo de carícias cheio,  
Para este livro todo o meu tesouro... –

Eu quero vê-lo, em desejada calma,  
No rico santuário de tu'alma...  
– Hóstia guardada n'um cibório de ouro! –

**Auta de Souza, Horto**